



MORCEGOS do PNSC

PATRIMÓNIO NATURAL

Abundância PNSC	Estatuto (LV)	Nome vulgar	Nome científico
Muito raro	CR	Morcego-de-ferradura-mediterrânico	<i>Rhinolophus euryale</i>
Frequente na serra	VU	Morcego-de-ferradura-pequeno	<i>Rhinolophus hipposideros</i>
Comum	LC	Morcego-anão	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>
		Morcego-pigmeu	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>
Comum	LC	Morcego-de-Kuhl	<i>Pipistrellus kuhli</i>
Serra. Pouco abundante	VU	Morcego-de-ferradura-grande	<i>Rhinolophus ferrumequinum</i>
Serra	VU	Morcego-rato-grande	<i>Myotis myotis</i>
Desconhecido	LC	Morcego-de-água	<i>Myotis daubentonii</i>
Pouco abundante	DD	Morcego-arborícola-pequeno	<i>Nyctalus leisleri</i>
Desconhecido	DD	Morcego-arborícola-grande	<i>Nyctalus noctula</i>
		Morcego-arborícola-gigante	<i>Nyctolus lasiopterus</i>
Alargada	LC	Morcego-hortelão-escuro	<i>Eptesicus serotinus</i>
		Morcego-hortelão-claro	<i>Eptesicus isabellinus</i>
Desconhecido	LC	Morcego-orelhudo-cinzentos	<i>Plecotus austriacus</i>
		Morcego-orelhudo-castanho	<i>Plecotus auritus</i>
Desconhecido	VU	Morcego-de-peluche	<i>Miniopterus schreibersii</i>
Raro	DD	Morcego-rabudo	<i>Tadarida teniotis</i>

Criticamente em perigo (CR) / Informação insuficiente (DD) / Em Perigo (EN) / Vulnerável (VU) / Pouco preocupante (LC)

Morcego-de-água *Myotis daubentonii*

Descrição

- comprimento do corpo 50 mm, comprimento da cauda 37 mm, peso 11 g
- tamanho médio quando comparada com as restantes do mesmo género
- pelos bicolores, mais escuros na base, sendo este contraste particularmente evidente no ventre
- zona dorsal castanho médio a escuro, com tonalidades acinzentadas variáveis; zona ventral mais clara, cinzento ou cinzento amarelado
- membranas castanhas acinzentadas
- distinção entre esta espécie e os morcegos-de-bigodes difícil: em geral, esta espécie tem o calcar (estrutura cartilaginosa que reforça o bordo da membrana caudal) e o pé mais longos.

Distribuição

É uma espécie amplamente distribuída, do Mediterrâneo à Escandinávia central e de Portugal ao Japão, sendo uma das mais abundantes espécies de morcegos da Europa. Ocorre em todo o território de Portugal continental, mas parece ser menos abundante nas regiões mediterrânicas, talvez devido à menor disponibilidade de massas de água.

Habitat

Não está exclusivamente dependente de abrigos subterrâneos, e usa uma grande variedade de abrigos, incluindo cavidades em árvores, pontes, túneis e edifícios. Caça principalmente sobre massas de água, ao que deve o seu nome vulgar, mas também noutros tipos de habitats.



Andreas Zahn

Morcego-arborícola-pequeno/grande/gigante

Nyctalus leisleri/noctula/lasiopterus

Descrição

- comprimento do corpo 60 mm, (arborícola-pequeno), 71mm (grande), 94mm (gigante)
- comprimento da cauda 40 mm (arborícola-pequeno), 50mm (grande), 60 mm (gigante)
- peso 15 g (arborícola-pequeno), 29 g (grande), 58 g (gigante)
- o pelo é bicolor no arborícola-pequeno, com a base mais escura que a extremidade, e homogêneo nos outros
- o arborícola-pequeno tem o dorso castanho escuro e ventre castanho amarelado, o arborícola-grande tem o dorso castanho avermelhado e o ventre castanho amarelado
- a característica mais peculiar destas espécies é a presença de um trago (estrutura existente no interior da orelha) em forma de cogumelo
- a distinção das três espécies baseia-se principalmente no tamanho, sendo o arborícola-gigante a maior espécie de morcegos da Europa.

Distribuição

O arborícola-pequeno ocorre do Norte de África à Holanda e de Portugal ao Norte da Índia; está também presente nas Canárias e na Madeira. O arborícola-grande encontra-se em grande parte da Europa e Ásia, estendendo-se para a Sibéria, China, Norte do Vietname e Taiwan. O arborícola-gigante ocorre desde a costa Atlântica da Europa até ao Irão e Uzbequistão e do Norte de África até à Polónia e em algumas regiões da Rússia. Os registos do arborícola-pequeno em Portugal continental sugerem que seja progressivamente mais raro de norte para sul, não sendo ainda conhecido no Algarve. Relativamente às outras duas espécies, há muito poucos registos confirmados, apenas no Norte e Centro; é, no entanto, provável que o arborícola gigante tenha uma distribuição alargada mas ocorrendo em baixas densidades.

Habitat

São espécies florestais frequentemente associadas a florestas de folhosas bem desenvolvidas. Abriga-se essencialmente em cavidades de árvores embora também utilizem edifícios e outros tipos de abrigo. Caçam numa grande diversidade de habitats, mas revelam particular atividade em zonas húmidas e áreas de floresta autóctone.



Paulo Barros

Morcego-rabudo

Tadarida teniotis

Descrição

- comprimento do corpo 86 mm, comprimento da cauda 50 mm, peso 37 g
- espécie de grandes dimensões
- pelo curto, fino e macio
- zona dorsal cinzento escuro a cinzento fumo, e zona ventral cinzento mais claro
- orelhas e membranas alares muito escuras, sendo as orelhas grandes e largas, projetadas para a frente, chegando a ultrapassar os olhos e a face
- as características mais peculiares desta espécie incluem a forma das orelhas e o facto de quase metade da cauda não estar incluída na membrana caudal

Distribuição

Ocorre desde as Ilhas Canárias pelo Norte de África, Sul da Europa e Sul da Ásia Paleártica até ao Japão, Sul da China e Taiwan. Está presente em todo o território continental; foi referida para a Madeira, mas não se conhecem quaisquer registos no arquipélago há muitas décadas.

Habitat

Abriga-se geralmente em fendas rochosas, mas também em edifícios. Utiliza uma grande variedade de biótopos agrícolas e florestais, tais como montados e pinhais mansos.



Jorge Palmeirim

Morcego-hortelão-escuro/claro

Eptesicus serotinus/isabellinus

Estudos genéticos recentes revelaram que algumas populações de *E. serotinus* do sul da península ibérica pertencem de facto a uma espécie distinta, *Eptesicus isabellinus*, também presente em Portugal.

Descrição

- comprimento do corpo 75 mm (hortelão-escuro), 67 mm (claro)
- comprimento da cauda 49 mm hortelão-escuro), 48mm (claro)
- peso 23g (hortelão-escuro), 20g (claro)
- o hortelão-escuro é uma das maiores espécies de morcegos da Europa
- o hortelão-escuro tem o dorso castanho variável, ligeiramente mais claro no ventre, e o hortelão-claro tem o dorso creme dourado e o ventre creme amarelado
- a característica mais peculiar dos morcegos-hortelões é terem focinho, orelhas e membranas castanhas escuras, fazendo um forte contraste com a cor do pelo
- a distinção das duas espécies baseia-se nas dimensões e coloração

Distribuição

O hortelão-escuro apresenta uma ampla distribuição, do Mediterrâneo ao sul da Suécia e de Portugal à Coreia. O hortelão-claro ocorre no noroeste africano, de Marrocos à Líbia, nas Canárias e no sul da Península Ibérica. O hortelão-escuro é uma espécie relativamente abundante, pelo menos no norte e centro de Portugal continental; o hortelão-claro ainda só foi encontrado no Alentejo e Algarve, mas é possível que tenha uma distribuição mais alargada.

Habitat

O hortelão-escuro abriga-se principalmente em edifícios, apesar de poder ocupar uma grande variedade de abrigos (pontes, árvores, rochas, grutas e minas); a ecologia do hortelão-claro está ainda mal esclarecida, mas foi já encontrado em edifícios e rochas. O hortelão-escuro utiliza uma larga gama de habitats como zonas de caça, estando bem adaptada a meios humanizados; os dados disponíveis para o hortelão-claro mostra que utilizam zonas agrícolas abertas e florestas, apresentando uma estreita ligação a massas de água e oásis com vegetação mais densa nas zonas semidesérticas africanas.



Pedro Alves

Morcego-de-ferradura-mediterrânico

Rhinolophus euryale

Descrição

- comprimento do corpo 50 mm, comprimento da cauda 26 mm, peso 12 g
- espécie de tamanho intermédio entre os morcegos-de-ferradura, ligeiramente mais pequena que os morcegos-de-ferradura-mouriscos
- fossas nasais rodeadas por formações membranosas que incluem uma estrutura em forma de ferradura
- pelo comprido, castanho muito claro, com as extremidades mais escuras no dorso
- membranas castanhas
- orelhas castanho amarelado
- quando hiberna não se envolve completamente nas asas
- distinção entre esta espécie e os morcegos-de-ferradura-mouriscos difícil, baseada principalmente na forma dos apêndices nasais

Distribuição

Ocorre do Sul da Europa e do Noroeste africano ao Turquemenistão e ao Irão. Em Portugal é mais raro no Sul que no Centro e no Norte, não tendo ainda sido encontrado no Algarve.

Habitat

Parece ocupar geralmente grutas e minas de dimensões relativamente grandes em todas as épocas do ano, embora tenham sido encontrados alguns grupos em edifícios. Os habitats de alimentação desta espécie são mal conhecidos mas os poucos estudos disponíveis sugerem que caça predominantemente áreas de floresta de folhosas autóctones e galerias ripícolas.



J. Palmeirim

Morcego-de-ferradura-pequeno

Rhinolophus hipposideros

Descrição

- comprimento do corpo 41 mm, comprimento da cauda 28 mm, peso 7 g
- mais pequena espécie europeia do género *Rhinolophus*
- fossas nasais rodeadas por formações membranosas que incluem uma estrutura em forma de ferradura
- pelo longo, castanho acinzentado muito pálido, com as extremidades muito mais escuras no dorso
- membranas mais escuras que o pelo dorsal
- quando hiberna envolve-se completamente nas asas

Distribuição

Ocorre da Irlanda até à Caxemira e ao Noroeste Africano e da Etiópia e do Sudão até à Arábia Ocidental. Em Portugal continental tem uma distribuição contínua, sendo a espécie do seu género com maiores efetivos no país.

Habitat

Pode criar tanto em edifícios, em geral abandonados, como em grutas e minas. Em regra hiberna em abrigos subterrâneos. Caça essencialmente em áreas florestadas, mas pode também utilizar pastagens e zonas ribeirinhas.



J. Palmeirim

Morcego-pigmeu/anão

Pipistrellus pygmaeus/pipistrellus

Estudos genéticos resultaram há alguns anos na divisão de *Pipistrellus pipistrellus* em duas espécies, muito semelhantes dos pontos de vista morfológico e ecológico, correspondentes a dois grupos fónicos distintos: grupo fónico de 55 kHz (*Pipistrellus pygmaeus*) e grupo fónico de 46 kHz (*P. pipistrellus*). As duas espécies estão presentes no território continental.

Descrição

- comprimento do corpo 43 mm, comprimento da cauda 29 mm, peso 6 g
- uma das mais pequenas espécies europeias de morcegos
- pelagem castanho avermelhado, variável no tom
- jovens mais escuros e acinzentados
- distinção entre esta espécie e os morcegos-pigmeus difícil, baseada no formato da enervação das asas
- distinção das outras espécies do mesmo género difícil, baseada em pequenas diferenças no tamanho e dentição
- distinção entre estas espécies e os morcegos de Savi difícil, baseada na cauda

Distribuição

Os limites de distribuição dos morcegos-pigmeus e morcegos-anões são mal conhecidos devido à sua recente separação. O morcego-pigmeu ocorre no sul e centro da Europa, até à Noruega, e para leste até à Sibéria. Em Portugal continental distribui-se por todo o território, sendo a espécie de morcegos mais abundante do país.

Habitat

Abriga-se predominantemente em edifícios onde forma grandes colónias, geralmente em fendas de paredes, sótãos, telhados e caixas de estores, mas pode também utilizar fendas de rochas e cavidades de árvores. Caça numa grande diversidade de biótopos, sendo particularmente abundante em zonas húmidas e áreas urbanas.



Ana Rainho

Morcego-de-ferradura-grande

Rhinolophus ferrumequinum

Descrição

- comprimento do corpo 64 mm, comprimento da cauda 39 mm, peso 25 g
- maior espécie europeia do género *Rhinolophus*
- fossas nasais rodeadas por formações membranosas que incluem uma estrutura em forma de ferradura
- pelo castanho claro, com as extremidades mais escuras no dorso
- membranas castanho escuras
- em hibernação, envolve-se completamente nas asas

Distribuição

Distribui-se pela Eurásia temperada, da Península Ibérica ao Japão e do Noroeste africano à Índia. Em Portugal continental é mais comum nas regiões Norte e Centro, aparecendo apenas esporadicamente no Algarve.

Habitat

As colónias de criação abrigam-se principalmente em grandes edifícios, mas podem também utilizar grutas e minas, locais onde estes animais em geral hibernam. Parece caçar em zonas bem arborizadas, utilizando ocasionalmente áreas abertas próximas.



J. Palmeirim

Morcego-rato-grande

Myotis myotis

Descrição

- comprimento do corpo 43 mm, comprimento da cauda 32 mm, peso 7 g
- base dos pelos muito escura, contrastando com a extremidade
- em geral, coloração castanho a castanho amarelado no dorso, e cinzento claro a cinzento esbranquiçado no ventre
- linha clara e normalmente bem definida, quase branca, no bordo da membrana alar
- distinção das outras espécies do mesmo género frequentemente difícil, baseada em pequenas
- diferenças no tamanho, coloração e denteição

Distribuição

Ocorre na Europa mediterrânica e sub-mediterrânica até ao Paquistão e continente africano. É uma espécie comum em parte da sua área de distribuição, parecendo estar em expansão para norte na Europa. Aparece em todo o território de Portugal continental, sendo aparentemente mais comum no sul que no norte.

Habitat

Abriga-se geralmente em fendas de paredes e em telhados, podendo também utilizar cavidades em rochas e árvores. Caça em áreas relativamente abertas. Utiliza uma grande diversidade de habitats, sendo mais frequente nas zonas ribeirinhas e urbanas.



Ana Rainho

Morcego de Kuhl

Pipistrellus kuhlii

Descrição

- comprimento do corpo 43 mm, comprimento da cauda 32 mm, peso 7 g
- base dos pelos muito escura, contrastando com a extremidade
- em geral, coloração castanho a castanho amarelado no dorso, e cinzento claro a cinzento esbranquiçado no ventre
- linha clara e normalmente bem definida, quase branca, no bordo da membrana alar
- distinção das outras espécies do mesmo género frequentemente difícil, baseada em pequenas diferenças
- no tamanho, coloração e denteição

Distribuição

Ocorre na Europa mediterrânica e sub-mediterrânica até ao Paquistão e continente africano. É uma espécie comum em parte da sua área de distribuição, parecendo estar em expansão para norte na Europa. Aparece em todo o território de Portugal continental, sendo aparentemente mais comum no sul que no norte.

Habitat

Abriga-se geralmente em fendas de paredes e em telhados, podendo também utilizar cavidades em rochas e árvores. Caça em áreas relativamente abertas. Utiliza uma grande diversidade de habitats, sendo mais frequente nas zonas ribeirinhas e urbanas.



Andreas Zahn

Morcego-orelhudo-cinzeno/castanho

Plecotus austriacus/auritus

Seguimos aqui a divisão clássica em duas espécies. No entanto, a taxonomia do género *Plecotus* na Europa está em revisão, sendo de esperar alterações que exijam a revisão dos dados de ecologia, distribuição, etc.

Descrição

- comprimento do corpo 49 mm (orelhudo-castanho), 49mm (cinzeno)
- comprimento da cauda 46 mm,
- peso 8 g (orelhudo-castanho), 10 g (cinzeno)
- pelo longo e bicolor, com a base marcadamente mais escura
- O orelhudo-castanho tem o dorso castanho acinzentado, o ventre castanho amarelado, e a face castanho claro, e o orelhudo-cinzeno tem o dorso cinzeno ligeiramente acastanhado, o ventre cinzeno esbranquiçado e a face cinzeno-escuro
- coloração do trago (estrutura existente no interior da orelha) diferente: castanho e translúcido no orelhudo-castanho, e cinzeno e abundantemente pigmentado no orelhudo-cinzeno
- a característica mais peculiar destas espécies é a presença de orelhas muito compridas, unidas na base, quase do tamanho do corpo
- distinção entre as duas espécies difícil, baseada na coloração do pelo, da face e do trago

Distribuição

O orelhudo-castanho distribui-se do centro da Escandinávia ao Mediterrâneo, existindo também registos na Mongólia, Sibéria, China e Japão. O orelhudo-cinzeno distribui-se do Sul de Inglaterra até à Península Ibérica e ao Norte de África e para leste até à China Ocidental, estando também presente em Cabo Verde e na Madeira. O orelhudo-castanho parece ser pouco abundante no território continental, não tendo ainda sido encontrado no Algarve, enquanto que o orelhudo-cinzeno é relativamente comum no continente, ocorrendo em todo o território.

Habitat

O orelhudo-castanho é uma espécie florestal associada a florestas de folhosas e utiliza principalmente cavidades em árvores e edifícios durante a época de criação. O orelhudo-cinzeno abriga-se principalmente em edifícios e, provavelmente, em árvores ocas. Durante o Inverno, utilizam também abrigos subterrâneos. O orelhudo-castanho parece caçar em áreas florestais, utilizando também estruturas lineares da paisagem, como zonas limítrofes de florestas ou galerias ripícolas. O orelhudo-cinzeno parece utilizar duas estratégias de caça, correspondendo a dois tipos distintos de habitat: em zonas florestadas caça insetos pousados em folhas e ramos, enquanto que em espaços mais abertos captura presas em voo.



Christian Dietz

Morcego-de-peluche

Miniopterus schreibersii

Descrição

- comprimento do corpo 56 mm, comprimento da cauda 60 mm, peso 12 g
- espécie de tamanho médio
- pelo relativamente curto e muito denso; metade basal do pelo muito mais escura que a metade distal
- pelagem acinzentada, por vezes com tonalidades acastanhadas; ventre ligeiramente mais claro que o dorso
- asas mais escuras que o pelo
- a característica mais peculiar desta espécie é a presença de orelhas muito curtas e com uma forma quadrada

Distribuição

Considerando que o morcego-de-peluche ocorre apenas na região mediterrânica, está presente no Norte de África e de Portugal ao Cáucaso. Em Portugal, distribui-se por todo o território continental, mas as suas populações estão em geral concentradas em algumas regiões com boa disponibilidade de abrigos subterrâneos adequados.

Habitat

É exclusivamente cavernícola: cria e hiberna em grutas e minas e raramente utiliza outros abrigos. Alimentam-se em diversos habitats abertos ou semiabertos, incluindo zonas urbanas e linhas de água.

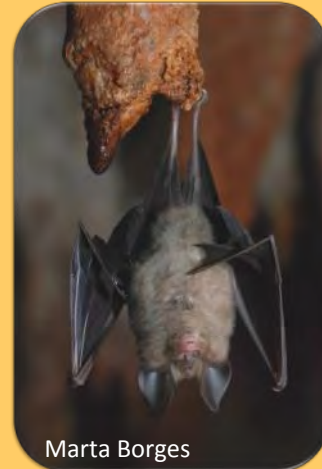


Ana Rainho

- Os morcegos podem abrigar-se numa grande diversidade de locais, como árvores, edifícios e cavidades subterrâneas (grutas e minas abandonadas).
- Caçam em zonas onde encontram os insetos ou outros artrópodes de que se alimentam, utilizando diferentes estratégias de caça.
- Os morcegos têm vidas sociais complexas e a maioria é colonial pelo menos durante parte do ano.
- Formam colónias durante o período de maternidade, quando as fêmeas se juntam para o nascimento das crias.
- Dependendo das espécies, o tamanho das colónias varia desde poucos indivíduos a vários milhares
- Noutros períodos do ano, os morcegos podem viver isolados ou em pequenos grupos.
- Durante o período de maternidade, procuram locais quentes ou mantêm-se agrupados para se aquecerem.
- Noutras alturas podem procurar locais frios, onde podem baixar a temperatura corporal.



Marta Borges



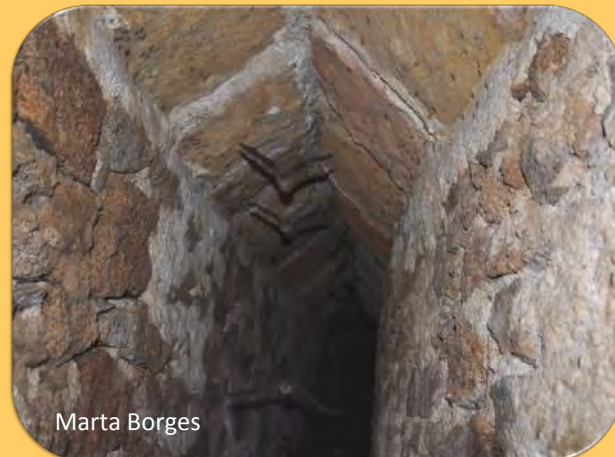
Marta Borges



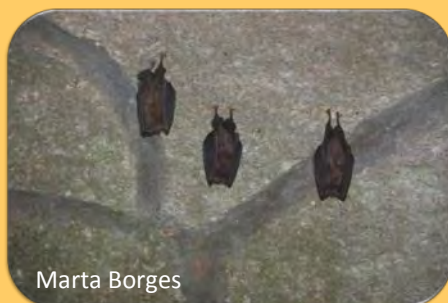
Marta Borges



Marta Borges



Marta Borges



Marta Borges

Na Quinta da Regaleira já foram encontradas todas as espécies já identificadas no Parque Natural

Ficha técnica:

Conceção e textos gerais: Manuela Marcelino.

Descrição das espécies: Luísa Rodrigues, Ana Rainho, Jorge Palmeirim

Fotos: Ana Rainho, Andreas Zahn, Christian Dietz, Jorge Palmeirim, Luísa Rodrigues, Marta Borges, Paulo Barros, Pedro Alves